

1638-1686

Depois de dedicar a sua juventude ao estudo e à investigação científica, Nicola Stenon, aos 28 anos, enquanto assistia a procissão de Corpus Christi, converteu-se ao catolicismo pensando na grandeza e na magnificência da Eucaristia: a presença real de Jesus na Hóstia. Decidiu então ser sacerdote e missionário na sua Pátria.



Retrato do Beato Nicola Stenon



São Nicolau de Flüeli, mais conhecido como Irmão Klaus foi proclamado por Pio XII padroeiro da Suíça em 1947. Nasceu em 1417 em Flüeli numa família de camponeses acima de Sachseln na região de Obwald. Casou-se, teve 10 filhos e levou uma vida comum até que, aos 50 anos, sentiu uma fortíssima chamada do Senhor que o convocava a deixar tudo e segui-lo. São Nicolau pediu três graças: conseguir a autorização da esposa, Doroteia e dos filhos mais velhos, não sentir a tentação de voltar atrás e finalmente, se Deus quisesse, poder viver sem comer, nem beber. Todos os seus pedidos foram escutados. Durante 20 anos viveu na floresta como ermitão e alimentou-se somente com a Eucaristia, como atestaram muitíssimas testemunhas



Também na Bélgica, em Bois-d'Haine, a Serva de Deus, Anne-Louise Lateau desde o dia 26 de março de 1871 e durante 12 anos viveu sem comer, beber e dormir. No dia 1º de janeiro de 1808 recebeu, como Nosso Senhor, os estigmas nos pés, nas mãos, na testa, no lado e nas costas do lado direito e os suportou até o fim da sua vida. No dia 23 de abril de 1873, o Papa Leão XIII fez a seguinte afirmação sobre Anne-Louise: "o evento de Bois-d'Haine é extraordinário. Vós podeis dizer em meu nome que nunca a medicina poderá explicar este fato". Anne-Louise morreu aos 33 anos no dia 25 de agosto de 1883. Em 1991 abriu-se oficialmente a causa para a beatificação.

Nicola Stenon nasceu em Copenhaga no dia 1º de janeiro de 1638. Desde a sua juventude dedicou-se às ciências naturais e foi considerado entre os padres fundadores da cristalografia, paleontologia e geologia e a sua fecunda atividade científica obrigava-o viajar por toda a Europa. No dia 24 de junho de 1666, em Livorno, Stenon recebeu a graça da conversão à fé católica.

Os seus biógrafos dizem que Stenon "observava com curiosidade e perplexidade o fervor que animava a procissão de Corpus Christi, a ampla praça das Armas estava embelezada com cores e sons; os sinos soavam sem parar. O jovem lembrou-se que tinha assistido três anos atrás em Lovaina, Bélgica, uma procissão de estudantes e uma dezena de professores em toga; mas nessa procissão, tudo lhe parecia diferente. Talvez, mais alegria, mais calor humano...ou será que eram os seus olhos que

estavam mudados? Desfilavam filas de homens cantando, com túnicas brancas; desfilavam estandartes e bandeiras que ondeavam ao vento leve vindo do mar; frades e sacerdotes desfilavam com cândidas malhas adornadas de tranças e franjas, outros sacerdotes portavam capas pluviais que luziam ao sol; crianças levavam turíbulo com incenso perfumado e depois...eis um grande baldaquim de ouro, debaixo dele um ministro da Igreja, solenemente revestido, absorto, abraçando fortemente o Ostensório com a Hóstia...As pessoas se ajoelhavam ao Seu passo e os olhos ardiam de amor ao olhá-la e as cabeças se abaixavam em sinal de adoração; de todas as partes choviam pétalas e flores.

O coração do jovem Nicola Stenon esteve profundamente inquieto durante todo o dia. Lembrava do padre jesuíta com quem tinha

discutido sobre a presença real de Jesus no pão consagrado; o religioso tinha falado sobre o valor das palavras de Jesus durante a última ceia: "Isto é o meu corpo" e mencionado a carta de Paulo aos Coríntios.

*Naquele mesmo dia,* Stenon converteu-se ao catolicismo, entrou no Seminário e depois de nove anos de estudo foi ordenado sacerdote. Ele descreve assim a sua conversão: "Depois de ter considerado atentamente as benevolências de Deus para comigo, elas me pareciam tão grandes que a única coisa que poderia fazer era entregar-me a Ele do fundo do meu coração, dar o melhor de mim e da melhor maneira...Assim, depois de ter conhecido a dignidade do sacerdócio,...pedi e obtive que a mim também fosse consentido, oferecer ao Pai Eterno, a Hóstia imaculada por mim e pelos irmãos".